# PROJETO Erasmus+
# "BUILDING A NEW EUROPE AGAINST STEREOTYPES"

## RELATÓRIO DA MOBILIDADE TRANSNACIONAL
## A ARAD, ROMÉNIA

## Introdução

A primeira reunião do projeto Erasmus+ *Building a new Europe against Stereotypes* decorreu na cidade de Arad, na Roménia, durante a segunda semana do mês de janeiro.

A Roménia, localizada no sudeste da Europa, especificamente no norte da península balcânica e na costa ocidental do Mar Negro, é dominada pela cordilheira dos Cárpatos no norte e centro do país. Constituiu a província da Dácia durante a vigência do Império Romano (do séc. I ao III) e daí a língua oficial do país – o romeno – ser de origem latina. Desde a Idade Média até à atualidade, a Roménia sofreu influências de vários povos invasores, como dos Tártaros no séc. XIII, dos Turcos nos séc.$_s$ XVI, XVII e XIX e dos Austríacos no séc. XVIII, para além dos Alemães e dos Sérvios.

Durante a 1.ª Guerra Mundial, a Roménia juntou-se aos Aliados, o que lhe permitiu, com o fim da Guerra, aumentar a sua área territorial em detrimento dos recém desintegrados Impérios Russo e Áustro-Húngaro, passando a dominar a Transilvânia e a Bessarábia.

A instabilidade política e a simpatia política do governo ditatorial de Ion Antonescu leva a Roménia a unir-se às Potências do Eixo em 1941 e, em 1944, após um golpe de Estado levado a cabo pelo rei Miguel, o país passa a apoiar os Aliados. No entanto, apesar de a Roménia ter acabado a 2.ª Guerra Mundial ao lado dos vencedores, o seu território é diminuído a favor da Bulgária e da URSS. Em 1947, o país torna-se uma república socialista e membro do Pacto de Varsóvia, ficando sob o controlo direto dos Soviéticos até 1958, continuando a ter um regime comunista após esta data. Entre 1965 e 1989, a Roménia sofreu a brutal ditadura de Nicolau Ceausescu, a qual cessou após uma revolução. Atualmente, o país é governado por um regime democrático, tendo entrado para a União Europeia em 2007 e, pouco a pouco, tem vindo a modernizar-se no contexto de uma economia capitalista. Segundo o sítio oficial da União Europeia, os principais setores económicos da Roménia são a indústria, o comércio grossista e retalhista, os serviços de transportes, o alojamento e restauração e a administração pública, a defesa, a educação, a saúde e os serviços sociais.

Segundo o censo de 2002, os principais grupos étnicos a viverem na Roménia são romenos (89,5%), húngaros (7,6%), ucranianos (0,3%), alemães (1,5%), russos (0,2%), turcos e tártaros (0,2%) e outros, como ciganos e nativos dos países vizinhos (0,4%). Cerca de 90% da população pratica a Ortodoxia Oriental.

A cidade de Arad, urbe que recebeu os parceiros Erasmus no seu primeiro encontro, é uma das regiões mais desenvolvidas e dinâmicas da Roménia, marcada geograficamente pelo rio Mures. Devido a sua proximidade com a fronteira húngara, atrai um grande número de investimentos estrangeiros, sendo os seus principais setores industriais a produção de autopeças, a indústria alimentar e a têxtil.

## Dia anterior ao início dos trabalhos

Por questões que se prenderam com os horários dos voos Portugal-Roménia, a delegação portuguesa do projeto Erasmus+ chegou a Arad no dia anterior ao início dos trabalhos, tendo aproveitado a sua estadia para conhecer a região e a sua cultura e, simultaneamente, para fortalecer a relação entre os diversos parceiros integrados no projeto.

Ao fim da tarde, os parceiros dos quatro países envolvidos no projeto reuniram-se para usufruírem de um jantar de boas vindas, apesar do cansaço visível na maioria dos presentes devido à longa viagem que os elementos de Portugal, Lituânia e Turquia tiveram que fazer.

## 1.º dia de trabalho – 12 de janeiro

As reuniões da semana de trabalho do grupo Erasmus decorreram no *Colegiul Economic Arad*, uma escola vocacionada para o ensino de temáticas ligadas à economia, contabilidade e turismo. Os parceiros Erasmus de Portugal, Turquia e Lituânia foram recebidos à entrada da escola por alguns professores e alunos romenos, com a tradição de pão e sal, e, na sala de reuniões, a diretora do estabelecimento de ensino fez um discurso de boas vindas.

A encerrar esta curta cerimónia, a coordenadora da equipa portuguesa entregou pequenas lembranças à diretora da escola e aos coordenadores das restantes equipas internacionais. De seguida, cada coordenador apresentou os elementos da sua equipa a todos os parceiros e a coordenadora romena deu a conhecer a ordem de trabalhos da semana.

No restante período da manhã, cada equipa apresentou em *PowerPoint* e em vídeo o seu país / cidade / escola, bem como explicou sucintamente o sistema educativo do país de origem.

Apresentação de trabalhos

Apresentação de trabalhos

O grupo ainda teve a oportunidade de fazer uma visita à escola antes de almoçar na cantina escolar.

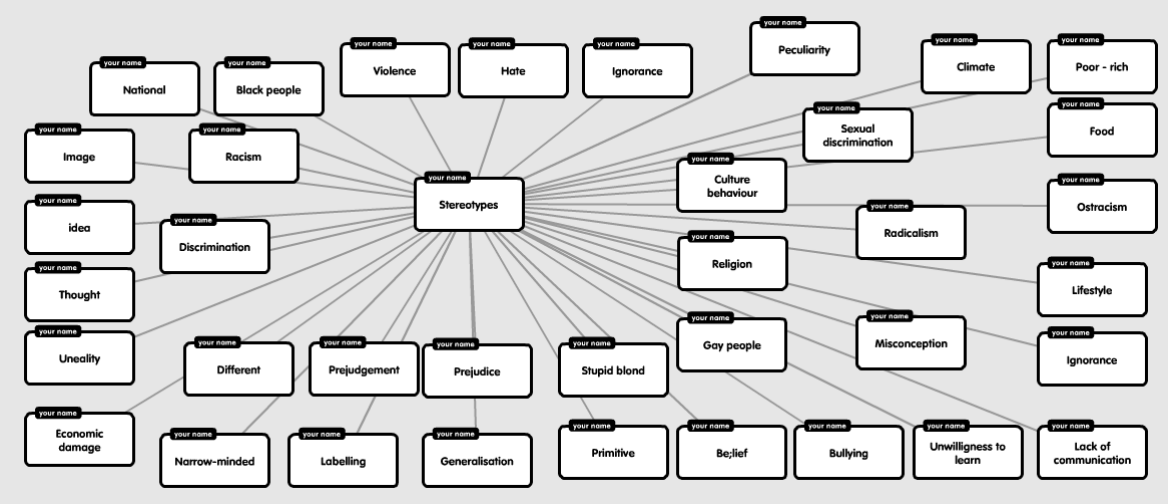
Sala de professores Auditório

A parte da tarde foi dedicada a conhecer o centro da cidade de Arad, atividade esta que contou com a colaboração da associação *Arad Free Tours*. Esta associação disponibilizou gratuitamente um guia para fazer uma visita cultural ao centro urbano. Os parceiros Erasmus consideraram excelente este evento pelo interesse arquitetónico de muitos espaços de Arad e, principalmente, pelo excecional guia que orientou o grupo. Apesar de muito jovem (17 anos), o guia revelou um profundo conhecimento da cidade e da sua história e uma grande capacidade de comunicação e espírito crítico.

"Arad free tour"

## 2.º dia de trabalho – 13 de janeiro

No segundo dia de trabalho, os parceiros começaram por discutir o conceito de Estereótipo e concordaram que o seu trabalho se centraria na temática dos estereótipos culturais e nacionais. Desta discussão resultou um mapa conceitual que a coordenadora portuguesa criou em formato digital através da aplicação Popplet. Foi apresentado ao grupo de trabalho o mapa e posteriormente uma imagem deste foi publicada na página portuguesa do projeto: http:stereotypesmedas.weebly.com.




Mapa conceitual sobre a temática estereótipos

A coordenadora portuguesa apresentou o *site* criado antes da reunião de projeto, um mapa conceitual sobre como os portugueses são vistos pelos estrangeiros e outros recursos já publicados.

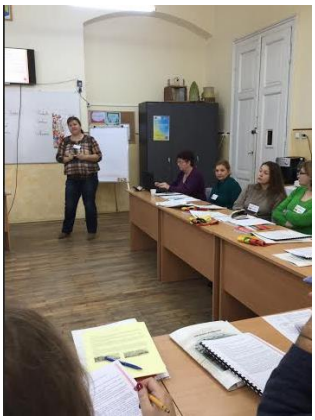
De seguida, com apoio da coordenadora portuguesa, os parceiros turcos e lituanos criaram um *website* em W*eebly*, ferramenta considerada muito importante para a difusão e partilha das atividades e trabalhos concebidos no contexto do projeto ao longo dos dois anos de vigência.

Decidiram criar um questionário sobre os estereótipos culturais relativos aos portugueses, lituanos, romenos e turcos, concordando em aplicá-lo em cada escola parceira no início projeto. Assim, tencionam que funcione como um protocolo entre os parceiros. O questionário, que consequentemente elaboraram, apresenta nove frases para cada país, avaliadas segundo uma escala de Likert (escala de opinião de *Concordo Completamente* a *Discordo Totalmente*). O público-alvo em cada escola parceira será constituído por 100 alunos, 20 professores, 20 encarregados de educação e 5 funcionários.

Para além deste questionário é necessário realizar outro a fim de testar os conhecimentos culturais sobre os países dos parceiros no início e no final do projeto. A coordenadora portuguesa apresentou ao grupo, um já iniciado, contudo os parceiros ficaram de o completar.

A coordenadora romena apresentou o *site* em Inglês do projeto, tendo os parceiros dialogado sobre o que deve constar neste *site*, bem como nos *sites* nacionais de cada parceiro.

Durante a semana de trabalhos a coordenadora romena colocou diversas dúvidas, por escrito, à sua agência nacional, uma delas estava relacionada com a atribuição de verba para os docentes envolvidos no planeamento e gestão do projeto. Recebida a resposta, os parceiros foram esclarecidos de que da verba de gestão e implementação do projeto, os coordenadores e outros elementos responsáveis pela gestão seriam remunerados. A delegação portuguesa considerou que a mesma questão deveria ser colocada à sua agência nacional.



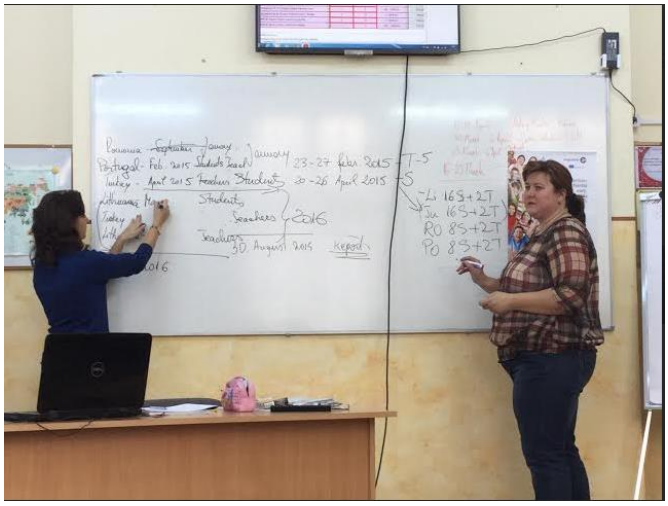
Os coordenadores com a Diretora da Escola

## 3.º dia de trabalho – 14 de janeiro

A terceira sessão de trabalho foi dedicada a estabelecer o calendário das próximas cinco deslocações, o que se revelou uma tarefa árdua pelo facto de cada país ter um calendário escolar ligeiramente diferente, bem como feriados religiosos ou outros em datas específicas que impediam as respetivas equipas de se deslocarem ou de receberem os parceiros. Outro aspeto que influenciou o calendário foi o facto de os portugueses – foram os únicos nesta situação – não terem recebido nem saberem quando iriam receber a verba atribuída. No entanto, após aturada discussão, chegaram a um consenso. Assim, os locais e as datas das deslocações propostas são as seguintes:

1. Roménia – 10 -17 janeiro 2015; reunião de trabalho (professores);
2. Turquia – 19 -25 abril 2015, reunião de trabalho (professores);
3. Lituânia – 13-19 setembro 2015, reunião de trabalho (professores);
4. Turquia – 11 -17 outubro 2015, reunião com alunos e professores;
5. Lituânia – 8 -14 maio 2016, reunião com alunos e professores;
6. Portugal – 29 de maio - 4 junho 2016, reunião final de trabalho (professores) / *proposta a confirmar.*

A coordenadora portuguesa realizou um mapeamento das deslocações do primeiro ano do projeto. Estas consistem em reuniões de docentes. O mapa seguinte, disponível no *site* do projeto ilustra as diferentes mobilidades até Setembro 2015.



Os parceiros estabeleceram, igualmente, os critérios de seleção dos alunos a integrarem as reuniões a realizar na Turquia e na Lituânia, tendo decidido que devem ter idade entre os 14 e os 18 anos, dominar minimamente a língua inglesa, ter conhecimentos de TIC, assim como devem elaborar uma carta de intenções, isto é, exprimirem por escrito a razão pela qual consideram que devem ser selecionados. Para além disso, foi ainda referida a realização de trabalhos.

Enquanto os trabalhos decorriam, alguns docentes estrangeiros participaram em aulas da escola romena. Por exemplo, uma das docentes portuguesas – Diana Almeida – e outra, lituana, participaram numa aula de Inglês de uma turma correspondente ao 11.º ano da escolaridade portuguesa. Nessa aula motivaram os alunos a comunicar em Inglês e a questioná-las sobre os respetivos países e culturas. Além disso, criaram no quadro um pequeno glossário em Português, Lituano e Romeno.

## 4.º dia de trabalho – 15 de janeiro

Nesta sessão de trabalho, analisaram-se as atividades e trabalhos passíveis de serem desenvolvidos ao longo dos dois anos do projeto e, neste contexto, a coordenadora portuguesa apresentou um mural digital de exibição de imagens e explicou o modo de funcionamento, tendo os presentes concordado que este é um bom instrumento de divulgação das atividades desenvolvidas ao longo de todo o projeto. A coordenadora explicou ainda aos parceiros como publicar fotografias e escrever comentários no mural que criou e publicou, sobre a reunião de trabalho.

O projeto prevê que os parceiros trabalhem com os alunos as temáticas *How people live, How people believe and pray, How people entertain, How people work* e *How people educate* e que apresentem o resultado desse trabalho na primeira deslocação que integra alunos, a qual está prevista vir a ser no próximo mês de outubro na escola turca. Cada parceiro pedirá aos seus alunos que pesquisem sobre esses itens relativamente ao seu país, com o fim de elaborarem uma apresentação em *PowerPoint*. Posteriormente, cada equipa Erasmus selecionará uma dessas apresentações dos alunos e dá-la-á a conhecer aos restantes parceiros na primeira visita à Turquia.

Na reunião da Turquia, os parceiros poderão analisar a possibilidade de elaborar um poster sobre cada um destes temas, tendo por base os trabalhos dos alunos dos quatro países.

Depois deste encontro na Turquia, cada parceiro levará para a sua escola as apresentações em *PowerPoint* elaboradas pelos alunos dos outros parceiros e deverá apresentá-las à sua comunidade escolar.

No que respeita ao trabalho a partilhar no segundo encontro com alunos e professores, a acontecer na escola da Lituânia em maio de 2016, desenvolver-se-á de acordo com os seguintes temas da cultura nacional: música, dança, desporto, artesanato, cinema, museus, casas, roupa, arte, teatro, gastronomia. Assim, os parceiros decidiram fazer, entre outras atividades, uma mostra de artesanato e/ou gastronomia do seu país. A equipa portuguesa também aventou a hipótese de levar para este encontro internacional artesanato apenas para exposição.

Os parceiros propuseram-se a fazer um álbum com o resultado de todos os trabalhos sobre estes tópicos.

O projeto prevê como produto intelectual um trabalho sobre alunos excluídos, pelo que os parceiros reflectiram sobre a relação deste tema com o dos estereótipos. As delegações ficaram de contactar as suas agências nacionais e de as questionar sobre a possível alteração do tema, uma vez que o cerne do trabalho são os estereótipos. Os parceiros deram sugestões sobre o tipo de trabalho a desenvolver. A coordenadora alertou para o descritivo do trabalho escrito no formulário de candidatura, sendo um trabalho científico a ser desenvolvido e não uma compilação de fotos de atividades, nem de artigos. Este trabalho ficou a cargo dos coordenadores.

No final da presente sessão, os parceiros sintetizaram o trabalho a produzir por cada um até ao final do projeto:

- **PORTUGAL** - Elaborar um calendário com as atividades desenvolvidas ao longo do projeto, bem como um *booklet*;

- **TURQUIA** - Realizar um dicionário com algumas palavras e frases nas 4 línguas e *um fashion book* sobre os trajes tradicionais;

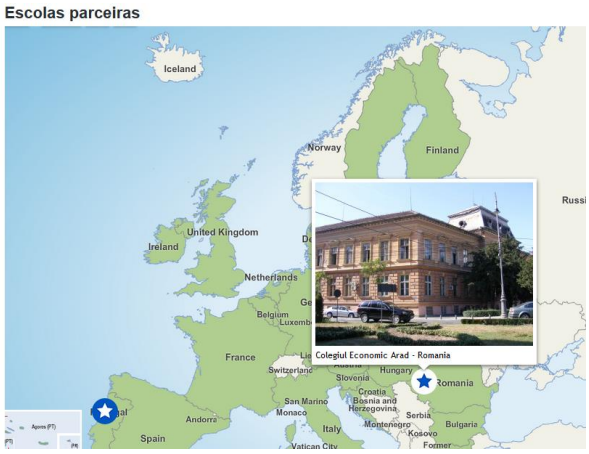
- **ROMÉNIA** – Criar um *website* em inglês e imprimir o livro - produto intelectual - criado pelos coordenadores.

As coordenadoras de Portugal e da Roménia ficaram de elaborar o estado da arte sobre a pesquisa relativa aos estereótipos culturais.

- **LITUÂNIA** – Criar um DVD sobre música experimental e um concerto. Um livro com os trabalhos dos alunos.

## 5.º dia de trabalho – 16 de janeiro

Os quinze parceiros preencheram um questionário de avaliação, elaborado pela coordenadora portuguesa antes da reunião de trabalho. Esta enviou a todos os parceiros o formulário, criado online, antes da reunião, solicitando, a todos, sugestões de alteração. A coordenadora romena imprimiu-o e todos os parceiros o preencheram. Foram ainda sugeridas pequenas alterações, nomeadamente retirar uma questão. Enquanto os parceiros e restantes professores seguiram para atividades de convívio, a coordenadora, Natividade Santos, e uma docente romena, responsável pela gestão do projeto na escola de Arad, introduziram todos os dados no formulário *online* e procederam à publicação da avaliação da reunião de projeto (Anexo 1) .




De referir ainda que a delegação portuguesa reunia com regularidade, à noite, a fim de refletir sobre as atividades a desenvolver formuladas na candidatura e formas de as operacionalizar.

No final da sessão de trabalho, a maioria dos parceiros reforçaram a ideia de que os professores que fazem parte das delegações de trabalho têm que dominar bem o Inglês escrito e falado, para que a salutar discussão envolva todos, o que não se verificou nas equipas turca e lituana, nesta reunião.

A coordenadora portuguesa e a docente de francês da escola de Arad planificaram realizar correspondência escolar, cumprindo uma tarefa formulada na candidatura do projeto.

A coordenadora portuguesa solicitou a cada parceiro uma foto da sua escola para a criação de uma imagem interativa. Ainda falta receber uma fotografia da escola turca, contudo apresenta-se o trabalho realizado.

A encerrar o dia, foi oferecido um jantar tradicional romeno na escola que recebeu os parceiros, que contou com uma pequena mostra de cantares tradicionais. Por fim, recebemos os certificados, assim como pequenas lembranças.

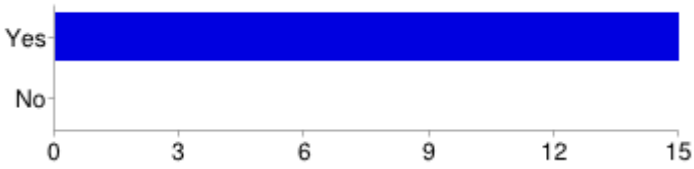
Durante a semana, os parceiros reuniram na escola "Colegiul Economic Arad", onde fomos bem recebidos e onde trabalhámos arduamente a fim de cumprir os objetivos do projeto, nomeadamente, calendarizar as mobilidades, planificar atividades, criar documentos e as formas de comunicação e de difusão do projeto. Aprendemos muito uns com os outros, refletimos acerca dos estereótipos e eliminámos desde logo alguns. Agradecemos à Escola que nos recebeu, à sua Diretora e às professoras que mais diretamente se empenharam no projeto: Adriana, Gabriela, Raluca, Dorina e Mira.

**ANEXO 1**

**15 responses**

# Summary

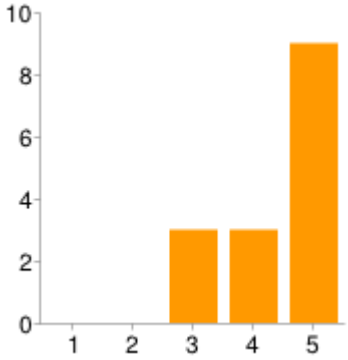
### The project was presented to the beneficiaries and local community before transnacional meeting?




Yes 15 100%

No 0 0%

### What about the cultural activities in Arad?




1 0 0%

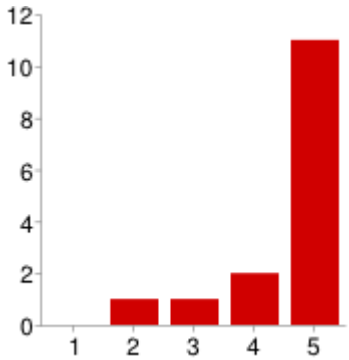
2 0 0%

3 3 20%

4 3 20%

5 9 60%

**What about the working activities in Arad?**




1 0 0%

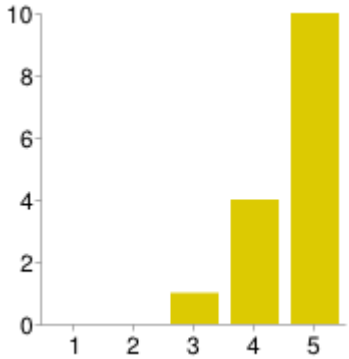
2 1 7%

3 1 7%

4 2 13%

5 11 73%

**How do you evaluate the organization of the meeting?**




1 0 0%

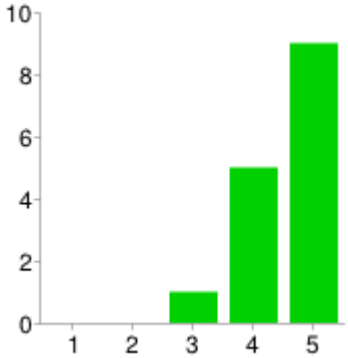
2 0 0%

3 1 7%

4 4 27%

5 10 67%

**What about the social activities in Arad?**




1 0 0%

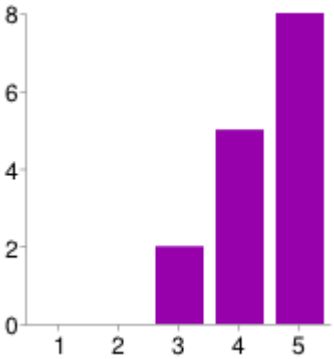
2 0 0%

3 1 7%

4 5 33%

5 9 60%

**How do you evaluate the increase of knowledge on the subject?**




1 0 0%

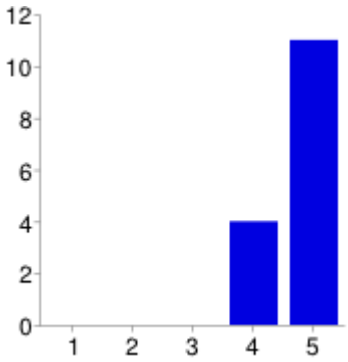
2 0 0%

3 2 13%

4 5 33%

5 8 53%

**How do you evaluate the face to face meeting regarding the project outcomes?**




1 0 0%

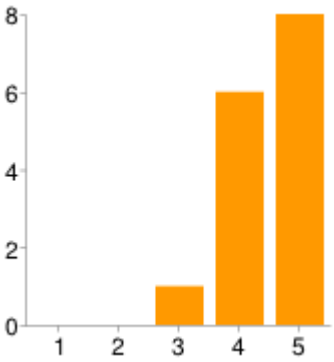
2 0 0%

3 0 0%

4 4 27%

5 11 73%

**The evaluation process of the meeting was:**




1 0 0%

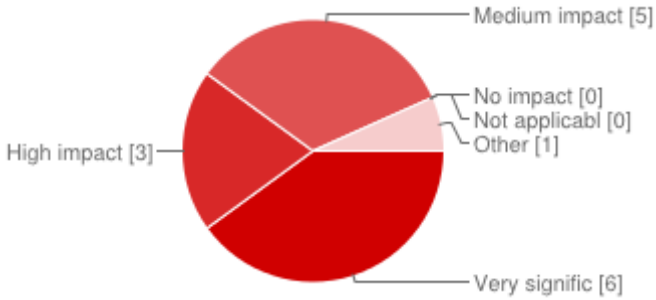
2 0 0%

3 1 7%

4 6 40%

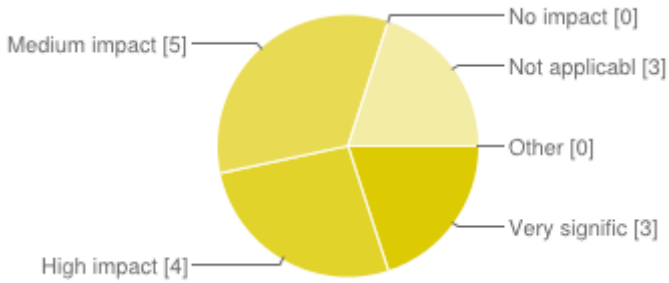
5 8 53%

**What impact did the partnership had on you about communication skills?**



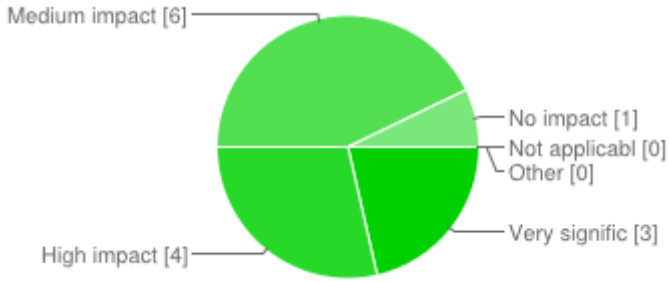

| | | |
|---|---|---|
| Very significant impact | 6 | 40% |
| High impact | 3 | 20% |
| Medium impact | 5 | 33% |
| No impact | 0 | 0% |
| Not applicable | 0 | 0% |
| Other | 1 | 7% |

**What impact did the partnership had on you about increasing ICT skills?**



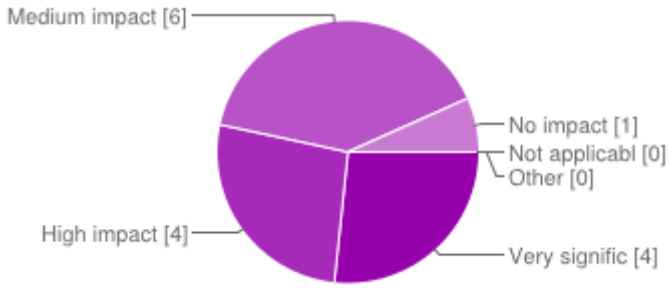

| | | |
|---|---|---|
| Very significant impact | 3 | 20% |
| High impact | 4 | 27% |
| Medium impact | 5 | 33% |
| No impact | 0 | 0% |
| Not applicable | 3 | 20% |
| Other | 0 | 0% |

**What impact did the partnership had on you about increase Social Skills?**



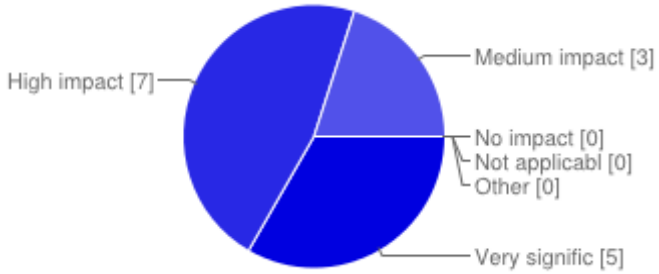

| | | |
|---|---|---|
| Very significant impact | 3 | 20% |
| High impact | 4 | 27% |
| Medium impact | 6 | 40% |
| No impact | 1 | 7% |
| Not applicable | 0 | 0% |
| Other | 0 | 0% |

**What impact did the partnership had on you about increase self-confidence?**




| | | |
|---|---|---|
| Very significant impact | 4 | 27% |
| High impact | 4 | 27% |
| Medium impact | 6 | 40% |
| No impact | 1 | 7% |
| Not applicable | 0 | 0% |
| Other | 0 | 0% |

**What impact did the partnership had on you about increasing knowledge about partners countries and culture?**

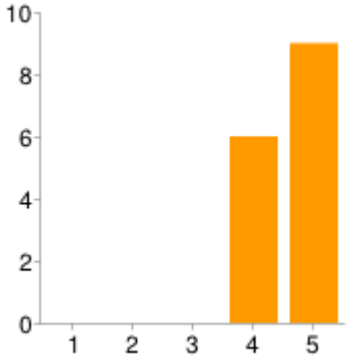



| | | |
|---|---|---|
| Very significant impact | 5 | 33% |
| High impact | 7 | 47% |
| Medium impact | 3 | 20% |
| No impact | 0 | 0% |
| Not applicable | 0 | 0% |
| Other | 0 | 0% |

**What has this meeting brought to you?**

Meeting new friends. Learning about new cultures.
I met different people. I learned a lot of new facts of Romania. This meeting is a good ideia. Brought to the others ideas to the future.
I'm happy to be here and learn about the other countries.
I learned a lot of new facts about Romania.
I gained a general knowledge about the partner countries and we have made a practical changes of ideas. As the project meeting, the participants have talked about the stereotypes and cliches of each country
It was a very good meeting for me. I had a general knowledge about the cultural aspects of Romania and also the discussion about the stereotypes were good examples of brainstorming.
A new knowledge about partners and theirs countries and cultures.
First of all I met a lot of new people. I learned a lot of new facts about Romania. Secondly, now it is more clear for me what to do for project and how to do.
After this project meeting i realised that it is very important for me to learn foreign languages (English) only because I don't know english very well I couldn't communicate as much as I want.
Cultural interaction. Meeting new friends. Trying new tastes. A new vision.
I have learned that prejudice are bad about the countries/people.
More knowledge about the local history and architecture of Arad.

**Global evaluation of the meeting?**




| | | |
|---|---|---|
| 1 | 0 | 0% |
| 2 | 0 | 0% |
| 3 | 0 | 0% |
| 4 | 6 | 40% |
| 5 | 9 | 60% |